

Pai e filho atacam festa judaica na Austrália e fazem 16 mortes

written by O Cidadão | 14 de Dezembro, 2025



O Governo português e o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, condenaram hoje o ataque contra uma festa judaica em Bondi Beach, Austrália, que fez pelo menos dezasseis mortes.

“O Governo português condena veementemente o ataque contra a celebração de Hanukkah em Bondi Beach, na Austrália – um ato hediondo de antissemitismo”, afirmou, em comunicado, o Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Entretanto, as autoridades australianas confirmaram, este domingo, que os alegados atiradores do ataque na praia de Bondi, em Sidney, são **pai e filho**. O comissário da polícia de Nova Gales do Sul, Mal Lanyon, disse que o pai, de 50 anos, foi morto no tiroteio, sendo que o filho, de 24 anos, está internado no hospital, em estado crítico mas estável. Há ainda um **terceiro suspeito**.

O ataque armado contra esta festa judaica fez **16 mortes e 40 feridos** e foi condenado pelo Governo português e pelo o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa.

Na nota, governo português expressa ***“sentidas condolências às famílias das vítimas, ao povo e autoridades australianas, bem como a toda a comunidade judaica”***.

Também o presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, lançou uma nota no site da presidência, onde se pode ler que ***“recebeu com profunda consternação as notícias sobre o violento ataque terrorista levado a cabo em Bondi Beach, que provocou inúmeras vítimas mortais e feridos, incluindo crianças”***.

Marcelo ***“reafirma a sua condenação da violência especialmente originada pelo ódio, nomeadamente o anti-semitismo, o racismo, a xenofobia, a intolerância, que nos lembra os tempos mais negros da nossa história recente, que atenta contra a dignidade humana e o respeito pelo outro”***.

“Neste momento de grande dor, transmite toda a solidariedade fraterna e sentido pesar às famílias das vítimas, bem como às autoridades australianas e ao povo da Austrália”, pode-se ler ainda.

Hoje, pelo menos doze pessoas morreram, entre elas um dos atiradores, que abriu fogo em Bondi Beach, New South Wales, Austrália, numa altura em que se celebrava a primeira noite do Hanukkah. Chris Minns, presidente de New South Wales, caracterizou a ação como ***“um acto de covardia e violência terrível”***, afirmou. Minns confirmou que os atacantes tiveram como alvo a comunidade judaica.

OC/MP